



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO  
MUNICÍPIO DE MONTIJO

## **NOTAS EXPLICATIVAS AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2026**

### **1. Nota Introdutória**

Os Documentos Previsionais dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Montijo (SMAS do Montijo) para o exercício de 2026 foram elaborados em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro.

A entrada em vigor deste referencial contabilístico para as entidades do subsetor da administração local determinou a revogação do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), mantendo-se, contudo, em vigor os respetivos pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1, relativos ao controlo interno, às regras previsionais e às modificações orçamentais.

Nos termos do disposto no n.º 46 do ponto 11 da Norma Contabilística Pública 26 (NCP 26) do SNC-AP, as demonstrações previsionais a elaborar compreendem, designadamente, o Orçamento, o Plano Orçamental Plurianual e o Plano Plurianual de Investimentos.

O Orçamento dos SMAS do Montijo estabelece, assim, as grandes opções estratégicas e de gestão do Conselho de Administração para o ano de 2026, refletindo os objetivos operacionais, financeiros e de investimento definidos para o setor do abastecimento de água e do saneamento.

O presente Orçamento observa a regra do equilíbrio orçamental, nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, assegurando a compatibilização entre receitas e despesas, bem como a sustentabilidade económico-financeira da entidade.

Para o exercício de 2026, o Orçamento dos SMAS do Montijo prevê um aumento global de € 444.284,00 face ao orçamento previsional de 2025, refletindo, nomeadamente, a evolução dos custos operacionais, o reforço do investimento em infraestruturas e a necessidade de assegurar níveis elevados de qualidade e fiabilidade do serviço público prestado.

### **2. Enquadramento Contabilístico e Financeiro dos Documentos Previsionais**

Para além dos mapas de natureza orçamental previstos na NCP 26, os Documentos Previsionais de 2026 integram igualmente as demonstrações financeiras previsionais – Balanço Previsional, Demonstração de Resultados por Naturezas Previsional e Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional – elaboradas nos termos da Norma Contabilística Pública n.º 1 (NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras).

Nos termos do parágrafo 17 da NCP 1:

“As entidades públicas devem ainda preparar demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração dos resultados por natureza e demonstração



## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO MUNICÍPIO DE MONTIJO

dos fluxos de caixa, com o mesmo formato das históricas, que devem ser aprovadas pelos órgãos de gestão competentes.”

A inclusão destas demonstrações resulta do restabelecimento da plena vigência do regime-base da NCP 1, na sequência de a Lei do Orçamento do Estado para 2025 deixar de prever a dispensa que, em anos anteriores, afastava a obrigatoriedade da sua apresentação.

Para além do cumprimento das obrigações legais e contabilísticas, a opção pela apresentação destes mapas traduz uma aposta clara no reforço da transparência, da qualidade do planeamento económico-financeiro e da coerência entre a dimensão orçamental e a dimensão patrimonial e financeira, particularmente relevante numa entidade com forte intensidade de capital e ciclos de investimento de longo prazo.

As demonstrações financeiras previsionais foram elaboradas com base na informação disponível à data, nos pressupostos subjacentes ao Orçamento dos SMAS, nos investimentos programados e nas estimativas de evolução dos principais fluxos económico-financeiros, assumindo-se, por natureza, como instrumentos de planeamento e apoio à decisão, suscetíveis de ajustamento ao longo do exercício.

### **3. Opções Estratégicas Subjacentes aos Documentos Previsionais**

As opções constantes dos Documentos Previsionais para 2026 expressam objetivos de gestão e ação claros, coerentes com a missão dos SMAS do Montijo, designadamente:

- a) Continuar a garantir, com elevados padrões de qualidade, o serviço público de abastecimento de água, bem como a drenagem e o encaminhamento eficiente das águas residuais urbanas até ao sistema em alta;
- b) Reforçar a fiabilidade dos sistemas de abastecimento público de água à população, com especial incidência na remodelação e reabilitação de redes antigas, em particular na área urbana da cidade;
- c) Garantir condições de abastecimento público de água fiáveis em termos de volume, pressão, segurança e qualidade;
- d) Otimizar os processos de leitura de consumos, promovendo a obtenção de um histórico mais fiável e consistente da utilização da água;
- e) Prosseguir a melhoria contínua da qualidade e da eficiência do ciclo urbano da água em todo o território concelhio;
- f) Prosseguir os princípios da valorização do recurso água, do utilizador-pagador e do poluidor-pagador, assegurando a equidade e a sustentabilidade económica dos sistemas;
- g) Melhorar a qualidade do atendimento e da relação comercial com os utilizadores, proporcionando informação clara e acessível, introduzindo métodos de medição e acompanhamento do grau de satisfação dos munícipes, enquanto instrumento essencial de apoio à gestão, planeamento e implementação de melhorias, com vista ao aumento da excelência do serviço prestado;



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO  
MUNICÍPIO DE MONTIJO

h) Proteger o ambiente, promovendo práticas sustentáveis, nomeadamente através do incremento continuado da adesão à fatura eletrónica.

#### **4 - Notas Explicativas ao Orçamento de 2026**

O valor total do Orçamento Previsional para o ano de 2026 é de € 8.175.856,00 e integra as seguintes demonstrações financeiras:

- Orçamento e Plano Orçamental Plurianual de 2026 a 2030;
- Grandes Opções do Plano de 2026 a 2030;
- Balanço previsional;
- Demonstração dos resultados por natureza previsional;
- Demonstração dos fluxos de caixa previsional.

#### **Receita:**

A receita prevista no Orçamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, assenta na atualização da tabela tarifária para 2026. Esta nova estrutura tarifária já foi submetida à Entidade Reguladora – ERSAR.

O valor previsto no orçamento da receita traduz a meta definida para o ano de 2026, no que diz respeito à maior eficiência no controlo da água consumida e na respetiva faturação/cobrança associadas.

Prevê - se em 2026, a continuação da diminuição das perdas comerciais em relação ao ano transato, sendo vital, para este efeito, a racionalização de procedimentos e eficácia no controlo da faturação emitida, a substituição dos contadores parados e a fiscalização e respetiva ação corretiva decorrente das ligações ilegais à rede predial de água.

Deste modo, nas **Receitas Correntes** as rubricas que assumem maior significado geradoras destas receitas são as seguintes:

- venda de água - representa cerca de 42,07%
- tarifa de saneamento - representa cerca de 52,91%;

A **Receita de Capital** representa 0,04% da Receita Total.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO  
MUNICÍPIO DE MONTIJO

**Despesa:**

A estimativa em relação à despesa, teve por base as adjudicações assumidas, relativamente aos compromissos que transitam e os já assumidos para 2026, as despesas de funcionamento corrente para 2026 e as informações dos respetivos serviços.

Na **Despesa Corrente**, a rubrica “01-Despesas com o Pessoal” tem o valor de € 3.662.730,00, que representa **45,64%** da Despesa Corrente, é superior em € 471.270,00 ao valor previsto para o exercício de 2025.

Ano	2022	2023	2024	2025	2026	Variação total entre 2022 e 2026
N.º Trabalhadores	101	98	111	108	121	
Variação		-3,0%	13,3%	-2,7%	12,0%	19,8%

No mapa, acima referenciado, revela – se um aumento do número de trabalhadores, nos Serviços Municipalizados, prevendo – se para 2026 um aumento de 12%.

De 2022 a 2026 existe um aumento do número de trabalhadores resultante da criação de postos de trabalho.

A previsão da rubrica “02-Aquisição de Bens e Serviços” representa 51,97% da Despesa Corrente.

Evidenciam-se ainda as seguintes rubricas:

- 02 02 01 – *Encargos das Instalações* – que prevê **7,48%** da despesa corrente;
- 02 02 03 02 – *Exploração de Saneamento* – que prevê **3,91%** da despesa corrente, para fazer face, essencialmente à recolha de efluentes em fossas sépticas e reservatórios;
- 02 02 20 – *Outros Trabalhos Especializados* – representa 31,52% da despesa corrente, de modo a fazer face aos encargos, fundamentalmente com o cumprimento dos compromissos assumidos com a empresa Simarsul – Saneamento da Península de Setúbal, SA.

Os encargos associados ao contrato de recolha de efluentes celebrados entre o Município e a empresa Multimunicipal Simarsul – Saneamento da Península de Setúbal, SA, vem condicionando a atividade dos SMAS ao nível de novos investimentos.



## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO MUNICÍPIO DE MONTIJO

As Despesas de Capital encontram-se devidamente relacionadas com o PPI - Plano Plurianual de Investimentos (Investimentos previstos para 2026), no montante de € 150.000€.

### **3.- Notas Explicativas ao Plano Plurianual de Investimentos de 2026**

As grandes opções foram identificadas com base na estratégia dos SMAS e os objetivos a alcançar, pelo que se referem essencialmente a obras que terão impacto na melhoria da qualidade de vida das populações.

A nível do abastecimento de água importa reforçar os atuais sistemas dotando-os de alternativas que garantam a segurança do abastecimento às populações quer no que se refere à sua distribuição com condições de pressão e caudal adequadas, quer no que se refere à qualidade da água distribuída.

A nível dos sistemas de saneamento importa continuar a investir na remodelação e adequação da rede existente bem como na separação da rede pluvial, em zonas identificadas como prioritárias, bem como continuar o investimento na preservação das infraestruturas existentes.

Afim de uma maior eficiência foram incluídos trabalhos diversos de pavimentação de travessias, de forma a que as travessias efetuadas no âmbito da execução de ramais possam ser rapidamente regularizadas.

Nos anos seguintes está prevista a continuidade dos trabalhos já identificados no que se refere ao reforço do abastecimento público bem como a substituição da rede de distribuição nas zonas mais antigas. A nível dos sistemas de saneamento importa continuar a investir na remodelação e adequação da rede existente bem como na separação da rede pluvial, em zonas identificadas como prioritárias.

### **4. -Demonstrações financeiras previsionais (NCP 1)**

As demonstrações financeiras previsionais para o ano económico de 2026 são apresentadas individualmente, não incluindo dados comparativos com o período homólogo anterior, que junto se remete em anexo. Esta situação decorre do facto de a entidade ter estado dispensada da apresentação de demonstrações financeiras previsionais no ano transato, ao abrigo da Lei do Orçamento do Estado então vigente. Análise da Demonstração de Resultados, para o ano de 2026, os SMAS do Montijo projetam um Resultado Líquido negativo de 191.730,00 euros.



## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO MUNICÍPIO DE MONTIJO

A estrutura de rendimentos e gastos evidencia os seguintes pontos-chave:

- Rendimentos Operacionais: O volume de negócios previsional (Vendas e Prestações de Serviços) ascende a aproximadamente 8,17 milhões de euros, sendo a maior fatia proveniente de prestações de serviços (4.888.796,00 euros).
- EBITDA Positivo: Apesar do resultado líquido negativo, a entidade prevê gerar um resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA) positivo de 856.914,00 euros. Isto indica que a operação corrente gera excedente antes de considerados os custos não desembolsáveis.
- Impacto das Depreciações: O resultado final é fortemente impactado pelos gastos de depreciação e amortização, previstos em 1.041.544,00 euros, que conduzem a um Resultado Operacional negativo de 184.630,00 euros.

Análise do Balanço Previsional, a estrutura patrimonial previsional para 31 de dezembro de 2026 apresenta-se robusta, com um elevado grau de autonomia financeira:

- Ativo Total: O ativo ascende a 21.094.483,71 euros, sendo maioritariamente composto por Ativos Fixos Tangíveis (cerca de 18 milhões de euros).
- Património Líquido: A situação líquida é extremamente sólida, totalizando 19.501.097,91 euros, financiando a quase totalidade do Ativo.
- Passivo: O passivo total é reduzido face ao ativo, situando-se em 1.593.385,80 euros, sendo constituído exclusivamente por passivo corrente (a curto prazo), nomeadamente "Outras contas a pagar".

Análise dos Fluxos de Caixa, Em termos de tesouraria, prevê-se uma gestão equilibrada para o exercício de 2026:

- Saldo de Gerência: Estima-se a manutenção do fundo de maneiio, com um saldo inicial e final de caixa e seus equivalentes idêntico, no valor de 1.584.826,87 euros.
- Variação Nula: O orçamento foi construído numa ótica de equilíbrio de tesouraria, onde os fluxos gerados pelas atividades operacionais (14.900,00 euros) cobrem exatamente os fluxos das atividades de investimento (-14.900,00 euros), resultando numa variação de caixa nula.

### 5. – Os Serviços não apresentam Responsabilidades Contingentes para 2026

### 6. – Notas explicativas ao Mapa de Pessoal

Nos termos do artigo 28.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na redação em vigor - Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas (LTFP), o empregador público deve planear, para cada exercício orçamental, as atividades, de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução, tendo em consideração a missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos fixados, as competências das unidades orgânicas e os recursos financeiros disponíveis, sendo que, tal planeamento, deve incluir eventuais alterações



## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO MUNICÍPIO DE MONTIJO

a introduzir nas unidades orgânicas, bem como o respetivo Mapa de Pessoal, que deverão acompanhar a respetiva proposta de orçamento.

O Mapa de Pessoal contém a indicação do número de postos de trabalho que o seu órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das respetivas atividades, caracterizadas em função da atribuição, competência ou atividade que o respetivo ocupante deve cumprir ou executar; do cargo ou da carreira e categoria que lhes correspondam e dentro de cada carreira e, ou, categoria, quando imprescindível, da área de formação académica ou profissional que o ocupante deva ser titular e do perfil de competências transversais da respetiva carreira ou categoria, de acordo com o estabelecido no n.º 2 do artigo 29.º da LTFP.

O Regulamento Orgânico dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo, publicado sob o n.º 1018/2024, no Diário da República, 2.ª série, n.º 168, de 30/08/2024, prevê a atual estrutura orgânica dos SMAS, sendo o Mapa de Pessoal dos SMAS para 2026, elaborado de acordo com a mesma, contemplando a caracterização dos cargos dirigentes e postos de trabalho por carreira/categoria, a descrição das atribuições/competências/atividades a desempenhar, a área de formação académica e, em anexo, o respetivo Perfil de Competências por posto de trabalho, com identificação e justificação dos postos de trabalho cuja caracterização implica o exercício de funções em condições de penosidade e insalubridade e respetivos níveis, e o Plano de Recrutamento.

O Mapa de Pessoal é composto, ainda, por um quadro resumo onde consta toda a informação referente aos cargos dirigentes e postos de trabalho ocupados, suspensos e necessários (onde se incluem as necessidades de pessoal para o ano de 2026) e respetivos totais.

O Plano de Recrutamento para o ano de 2026 integra as necessidades de recrutamento com identificação dos cargos dirigentes e postos de trabalho por carreira/categoria, área de formação académica, descrição de atribuições/competências/atividades e identificação da Divisão/Serviço a que se destinam.

Montijo, 13 janeiro de 2026

O Presidente do Conselho de Administração

Fernando Caria

